

Combate à dengue reforçado

Prefeitura aumenta ações para conter avanço da doença no período de chuvas • PÁG. 3

Mãe Paulistana é ampliado

Desde julho, o programa voltado às gestantes garante creche aos bebês • PÁG. 4

L. SANTANA/ESTADÃO EXPRESSO BAIRROS

JARDIM DE CHUVA
contribui para a redução
de pontos de alagamento

CIDADE INVESTE CONTRA ENCHENTES

**PREFEITURA DE SÃO PAULO ENTREGOU 91 OBRAS DESDE 2021;
INVESTIMENTOS EM PISCINÕES ULTRAPASSAM R\$ 800 MILHÕES**

Com a proximidade do período de maior incidência de chuvas na cidade, a Prefeitura de São Paulo intensificou os investimentos no combate a enchentes.

O pacote de ações entregues ou em andamento inclui obras de infraestrutura, novos reservatórios, trabalhos de limpeza e zeladoria. Em janeiro deste ano, foram registrados 178 pontos de alagamento, marca de um problema crônico que a gestão municipal pretende diminuir.

Segundo a Prefeitura, foram entregues 91 obras de combate a enchentes desde 2021, considerando intervenções da Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras (Siurb) e da Secretaria Municipal de Subprefeituras (Smsub). Entre elas está a entrega de três reservatórios d'água desde 2021, ao custo de R\$ 127 milhões. Há também quatro em construção e outros seis reservatórios em fase de projeto e contratação de obras. Juntos,

DE JANEIRO
A SETEMBRO
DE 2022 FORAM
COLETADAS
149,3 MIL
TONELADAS
DE DETRITOS
DOS PISCINÕES

representam um investimento de R\$ 817,5 milhões.

A Prefeitura aposta também na abertura de áreas que ajudam a absorver a água da chuva pelo solo, evitando enxurradas. São cerca de 45,7 mil m² de jardins de chuva implementados em 2022. Quando são considerados outros equipamentos que têm a função de aumentar a permeabilidade – como calçadas com poço de infiltração, bosques, “vagas verdes” (pequenos jardins no lugar

de antigas vagas de carro) e biovaletas –, chega-se a um total de 90 mil m² abertos para a absorção de água da chuva.

“A cidade sofreu com o maior volume de precipitações pluviométricas dos últimos cinco anos (296 mm só no mês de janeiro) e, mesmo assim, teve o menor índice de ocorrências de alagamentos nesse período”, pontuou o secretário executivo de Mudanças Climáticas, Antonio Fernando Pinheiro Pedro.

por Tulio Kruse



GASTRONOMIA PAULISTANA SE RECUPERA

O setor recuperou na metade deste ano o patamar de empregabilidade anterior à pandemia de Covid-19, de acordo com pesquisa do Dieese.

AÇÃO EM CÓRREGOS NA ZONA OESTE

Desde junho, o córrego Itaim, no extremo da zona oeste, passa por obras para conter o deslizamento das margens e o assoreamento. As intervenções começaram de forma emergencial após uma visita detectar o colapso das margens do córrego, o que colocava em risco moradores de imóveis no entorno.

A obra se concentra entre as ruas Cândido Fontoura e Garcia de Souza, em um trecho de 200 metros. A previsão é que o trecho esteja pronto em dezembro deste ano.

Ainda na zona oeste, a Prefeitura planeja instalar dois novos reservatórios no córre-

go Antonico, no Morumbi, em um local que enfrenta enchentes há 20 anos.

O projeto envolve a retirada de 1,5 mil famílias do entorno do córrego, o que está em andamento. A previsão é de um investimento de cerca de R\$ 500 milhões da Prefeitura e do governo estadual, em uma obra que deve durar dois anos para ser concluída.

A gestão municipal estima uma redução de 87% do alagamento no local, atingindo diretamente 90 mil moradores. Um total de 1,9 mil metros de novas galerias serão instaladas e um trecho do Antonico será canalizado. A obra

está em fase de projetos e contratação de empreiteiras.

CENTRO

Na região central, o destaque das obras de combate a enchentes é a abertura de áreas verdes que permitem a absorção de água pelo solo. O maior jardim de chuva da cidade está na Rua Major Natanael, entre o Estádio do Pacaembu e a Avenida Dr. Arnaldo, com 2,3 mil metros quadrados.

A implantação dessas áreas verdes chegou a render neste ano uma homenagem à Prefeitura de São Paulo no World Green City Awards, na Coreia do Sul.



L. SANTANA/ESTADÃO EXPRESSO BAIRROS

L. SANTANA/ESTADÃO EXPRESSO BAIRROS



NOVAS FAIXAS

Moradores da Lapa, na zona oeste, e dos bairros Penha, Santo Amaro e Vila Sabrina contam com novas faixas exclusivas de ônibus desde a primeira quinzena de outubro. Os corredores irão beneficiar 91 mil passageiros.

COMBATE À PÓLIO

A campanha de vacinação contra a pólio, que terminaria no dia 30 de outubro, foi prorrogada por tempo indeterminado. Quem ainda não levou os filhos para tomar as gotinhas pode procurar a UBS mais próxima.

AR PURO

Desde outubro deste ano, apenas ônibus movidos a tecnologias sustentáveis poderão ser incluídos ao sistema de transporte urbano da cidade. A meta da Prefeitura é ter 20% da frota composta por veículos 100% elétricos até 2024.

POLOS DE CURATIVOS

A Capital tem 26 Polos de Curativos desde outubro de 2021. Segundo a Prefeitura, os centros especializados no tratamento de lesões de maior complexidade, como feridas crônicas, já realizaram 76.733 procedimentos.

L. SANTANA/ESTADÃO EXPRESSO BAIRROS

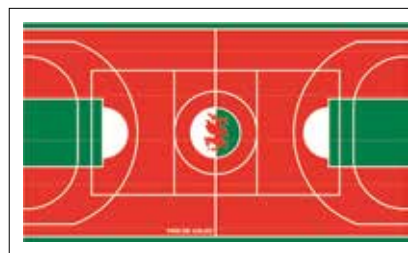


VIRADA ESPORTIVA

A 15ª edição agitou a Capital nos dias 5 e 6/11, com destaque para os eventos na periferia. Com abertura em Heliópolis e encerramento no Jd. Myrna, foram 24 h de esporte em centros esportivos, CEUs, academias e parques.

LAPA NA COPA

Ao menos uma quadra poliesportiva de cada uma das 32 subprefeituras da Capital será reformada e pintada com a bandeira de um país participante da Copa do Mundo do Qatar, que terá 32 participantes. Lapa representará País de Gales.



SUBPREFEITURA LAPA
R. Guaicurus, 1.000

(11) 3396-7500

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/lapa/

PORTAL DE ATENDIMENTO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

156

Atendimento telefônico 24h para diversos assuntos

sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/servicos

Com mais de 1.100 serviços em 20 áreas temáticas, como acessibilidade, bilhete único entre outros

PARA TELEFONES FIXOS 0800 011 0156
NA GRANDE SÃO PAULO

SP 156

Aplicativo para dispositivos móveis (Android e iOS)

190 POLÍCIA MILITAR

192 SAMU

193 BOMBEIROS

0800 770 7722 METRÔ

0800 055 0121 CPTM



PREFEITURA VAI PREMIAR BLOCOS DE RUA

A "Premiação de Reconhecimento por Trajetória Cultural dos Blocos de Carnaval de Rua" vai bonificar 300 blocos, cada um com R\$ 14.200.

SAÚDE

CAPITAL FAZ FORÇA-TAREFA CONTRA A DENGUE

COM INÍCIO DAS ESTAÇÕES CHUVOSAS, PREFEITURA PROMOVE UMA SÉRIE DE AÇÕES EXTRAS PARA ATACAR A DOENÇA

13
MILHÕES é o
número de ações
contra a dengue
executadas pela
Prefeitura somente
neste ano

MYLENA LIRA

A partir do dia 19 de novembro, a Prefeitura vai intensificar as ações de combate e prevenção à dengue, doença causada pelo mosquito *Aedes aegypti*. A data marca o Dia Nacional de Combate à Dengue, mas a força-tarefa se estenderá por pelo menos 15 dias. Serão promovidas ações educativas, atividades de combate ao mosquito, campanhas de sensibilização e medidas de eliminação preventiva de criadouros, em conjunto com procedimentos

de rotina da vigilância das arboviroses.

Nos últimos dois anos, foram investidos R\$ 263 milhões para frear a doença. Só em 2022, até outubro, a Prefeitura executou mais de 13 milhões de ações. Foram 5,7 milhões de visitas para blo-

queios de criadouros e nebulização, 7,1 milhões de visitas domiciliares, além de 134,6 mil ações em imóveis e pontos estratégicos, entre outras atividades, como controle larvário, uso de teste rápido para direcionar bloqueios de transmissão, atendimentos a solici-

tações de munícipes e ações educativas.

O mosquito se reproduz em locais com água limpa e parada. Eliminar recipientes expostos é fundamental, assim como permitir que os agentes de combate às endemias fiscalizem os imóveis.

Em São Paulo, houve aumento de 60% de casos de janeiro a outubro deste ano em relação ao mesmo período de 2021 (de 7.156 para 11.444). Duas pessoas morreram. As regiões com mais registros são: Ipiranga, M'Boi Mirim, Penha, Campo Limpo, Butantã, Itaquera, Guaianases, Freguesia do Ó/Brasilândia e Pirituba.

Febre, dor de cabeça e nos olhos, manchas na pele, coceira, dores musculares e nas articulações e vômitos são os principais sintomas da doença. Pesquise os endereços das unidades de saúde em www.buscasaude.prefeitura.sp.gov.br.

COMO EVITAR O AEDES AEGYPTI



Mantenha a caixa d'água sempre fechada com a tampa adequada



Encha de areia até a borda os pratinhos de vasos de plantas



Guarde garrafas e recipientes sempre de cabeça para baixo



Não deixe a água da chuva parada e acumulada sobre a laje



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira fechada



Guarde os pneus velhos em local coberto e abrigados da chuva



Crianças de 3 a 11 anos já podem ser vacinadas contra a covid-19. Pais ou responsáveis, levem as suas crianças ao posto de vacinação.

Adolescentes de 12 a 17 anos, tomem a dose adicional.

Maiores de 18 anos, tomem a quarta dose.

VACINA
SAMPA



Aproxime a câmera do celular e baixe o app e-saúdeSP

e-saúdeSP

CIDADE DE
SÃO PAULO
PREFEITURA.SP.GOV.BR/VACINASAMPA

RETROFIT EM PRÉDIOS DO CENTRO

A Prefeitura aprovou um plano urbanístico que prevê a recuperação de edifícios antigos da região central. Foco são imóveis abandonados.

SAÚDE MÃE PAULISTANA GARANTE CRECHE DESDE JULHO

PROGRAMA DE ACOLHIMENTO DA PREFEITURA ATENDE 49 MIL GESTANTES NA CAPITAL; ENCONTRE A UBS MAIS PERTO DE VOCÊ

Encontre a UBS mais perto de você



ROBSON FERNANDES/ESTADÃO

Unidades de saúde atendem gestantes em todas as regiões da cidade

MÔNICA SANTOS

O Mãe Paulistana é um programa da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) com objetivo de oferecer atendimento em saúde, apoio e acolhimento a todas as mães e bebês da cidade de São Paulo. Ele começa com o teste de gravidez e segue com pré-natal, parto e puerpério. Após ampliação este ano, o programa garante ainda ao bebê a entrada em um Centro de Educação Infantil (CEI) e cuidados até o segundo ano de vida.

Atualmente, 49 mil gestantes são atendidas em uma rede

de proteção composta por 470 Unidades Básicas de Saúde, 23 ambulatorios de especialidades, 35 maternidades e duas Casas de Parto. A porta de entrada é a UBS mais próxima, onde é feito o teste de gravidez. Para o atendimento, basta levar RG e comprovante de residência. Em seguida, a grávida será inserida no programa após uma série de exames médicos.

Durante o pré-natal, a gestante passa por consultas mensais até a 32ª semana, quinzenais até a 36ª e em intervalos menores a partir daí, de acordo com avaliação médica. Por mês, o programa realiza, em média,

65 mil consultas. A gestante também recebe vacinas e, em caso de gravidez de risco, tem atendimento adicional pelo app, o Mãe Paulistana Digital, disponível no aplicativo e-SaúdeSP.

Sempre que necessário, o programa oferece um cartão da SPTrans para o deslocamento gratuito até as unidades de saúde.

O parto ocorre em maternidades municipais, que oferecem um enxoval básico aos bebês. Também aplicam o teste do pezinho ampliado, capaz de detectar precocemente mais de 50 tipos de doenças. No momento da alta, são agen-

dadas consultas para a mãe e para o bebê.

CRECHE GARANTIDA

Em julho deste ano, o programa cresceu e passou a contar também com o Programa Mãe Paulistana – Creche. A iniciativa garante com antecedência uma vaga para a criança nos Centros de Educação Infantil (CEIs). Estão aptas a garantir uma vaga as mães que iniciarem o programa de pré-natal até o quarto mês de gestação. Para isso, devem fazer o cadastro no sistema Escola Online (EOL) direto pelo celular ou na UBS em que faz o pré-natal.

Recapeamento chega a 1,7 milhão de m²

As obras do programa de recapeamento iniciado este ano pela Prefeitura avançam pela cidade. Na **zona norte**, tem asfalto novo em trechos de vias como a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, em Pirituba, e a Avenida Nova Cantareira, no Tucuruvi. No **centro**, elas estão em andamento na Rua Treze de Maio e na Av. Ipiranga e na **zona oeste** seguem por trechos de vias como a Avenida Eliseu de Almeida, na pista central da Marginal Tietê e na pista expressa da Marginal Pinheiros. Os serviços de recapeamento fazem parte de um programa que começou em junho e prevê a recuperação de mais de 20 milhões de m² de vias até 2024. O investimento na primeira etapa, para cobrir uma área de 5,8 milhões de m², é de cerca de R\$ 1 bilhão. Mais R\$ 2,5 bilhões estão previstos nas ações dos próximos dois anos. Atualmente, há 25 trechos sendo recapeados simultaneamente que, juntos, totalizam mais de 730 mil m². Somando as áreas já contratadas, o programa já passou de 1,7 milhão de m² de vias recapeadas.